

## Discurso Prémio D. Dinis 2005

As minhas primeiras palavras visam demonstrar o quanto me sinto honrado pela distinção pessoal ao receber o prémio D. Dinis 2005 na área de Agronomia, instituído pelo Prof. Doutor Agostinho da Silva e atribuído pela Fundação Montepio Geral.

O presente curso de Mestrado constitui para mim uma excelente oportunidade sob o ponto de vista da formação em Viticultura e Enologia, áreas científicas que sempre me despertaram interesse desde a conclusão do meu estágio de final de licenciatura. Após ter integrado a equipa de investigação do Laboratório de Microbiologia do Instituto Superior de Agronomia, dediquei-me à investigação na área de Microbiologia Enológica, nomeadamente no estudo de leveduras de alteração de vinhos e da ecologia microbiana de uvas em deficiente estado sanitário.

A tese do presente Mestrado incidirá no estudo da ecologia microbiana de uvas afectadas por podridão ácida, uma doença da vinha que actualmente se encontra ainda muito pouco estudada, apesar de constituir uma das maiores preocupações do sector vitivinícola, pelos elevados prejuízos económicos associados a esta problemática.

É de conhecimento empírico que a qualidade do vinho é determinada, primariamente, pela qualidade das uvas utilizadas e que vinhos obtidos a partir de uvas em mau estado sanitário são de inferior qualidade. As razões para este facto ainda não se encontram bem esclarecidas, não se sabendo qual a verdadeira importância da flora microbiana contaminante no processo.

Desta forma, a tese pretenderá avaliar qual o real papel das uvas podres como fonte primária de microrganismos de alteração de vinhos, procurando esclarecer e criar formas de luta eficazes contra este preocupante problema do sector vitivinícola. Trata-se por isso de um tema do maior interesse atendendo ao impacto económico a nível da indústria dos vinhos (um sector com clara importância económica crescente no nosso país) e à sua novidade em termos científicos.

**É cada vez mais premente que o conhecimento científico, técnico e tecnológico, particularmente o respeitante à viticultura e enologia, tenha um impacto expressivo no sector produtivo, de forma a criar sinergismos que contribuam para a melhoria da qualidade dos vinhos que produzimos, e consequentemente melhorar cada vez mais a imagem do nosso país perante o mundo vitivinícola.**

**É hoje claro, que a ciência e a tecnologia constituem uma área fundamental, de importância estratégica, para o desenvolvimento nacional. A investigação científica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação são, cada vez mais, factores de progresso económico, social e cultural**

**Qualquer estratégia de desenvolvimento harmonioso e sustentável terá hoje que assentar num investimento significativo em Ciência, Tecnologia e a Inovação. No entanto não podemos deixar de ter em atenção que não há verdadeiro investimento em Ciência sem investimento naqueles que nela trabalham!**

**A criação de emprego científico de qualidade, com direitos, dignificando o trabalho científico, surge hoje como uma necessidade imperiosa.**

**Perante este contexto considero importantíssimo que instituições como o Montepio Geral e prémios como os que hoje são atribuídos, continuem a apoiar e incentivar a formação de novos recursos humanos e a investigação científica, nomeadamente os jovens cientistas, para que haja cada vez mais uma cultura de investigação de qualidade de forma a fixar os melhores no nosso país, evitando que os nossos jovens cientistas se vejam na condição de ponderar uma saída de Portugal, na procura de melhores condições para a sua formação e expectativas futuras.**

**A distinção que recebo hoje, não se deve apenas a mérito pessoal. Sem o apoio e incentivo de uma série de pessoas, nada de isto teria sido possível.**

**Quero por isso agradecer em primeiro lugar à minha família, em particular ao meu pai e à minha mãe, que tem sido um pilar essencial no apoio à minha formação, apoiando desde sempre as minhas decisões mas acima de tudo funcionado como conselheiros, sempre presentes nos maus momentos, mas também nos bons momentos, como este que vivo hoje.**

**Quero também agradecer de uma forma muito especial aos meus mestres, Prof. Manuel Malfeito Ferreira e Prof. Virgílio Loureiro, que me despertaram o interesse por esta fascinante área do conhecimento, e que com os seus sábios conselhos e ensinamentos, me dão força diariamente para continuar a lutar pelos meus objectivos e que sem dúvida sem eles, o prémio D. Dinis não era uma realidade, e agradecer também aos meus colegas de laboratório, alguns deles aqui presentes.**

**Por último quero dedicar este prémio, a uma pessoa muito especial, o meu irmão Nuno, que sei que está muito contente e orgulhoso ao ver-me deste lado, sendo esta a forma que encontro para lhe agradecer todo o seu carinho e a possibilidade que a sua existência me dá para partilhar e viver uma experiência de vida que me marcará para sempre.**

**A todos, o meu muito obrigado!**